



I

Resumo dos relatórios das Secções



I - CAMPANHA DE FÉRIAS

- 1) Algumas jucistas de algumas secções tomaram contacto com a campanha de férias da J.I.C.F., integrando-se nas reuniões promovidas pela J.A.C.F., J.I.C.F., e J.O.C.F.
- 2) Muito poucas. Em algumas secções não sabiam se teria havido algumas.
- 3) Em nenhuma Secção a folha foi recebida por todas as jucistas. Em Belas-Artes não se lembram se receberam.
- 4) Todas as Jucistas acharam a folha muito boa excepto do Social que dizem não ter despertado interesse. O artigo mais apreciado pelas jucistas do Conservatório foram "Férias Universitárias" e "As que passam o verão na cidade" de Direito foi "Um programa para as Férias".
- 5) Não houve contacto entre as Jucistas a não ser em Ciências, Económicas, Farmácia, Letras, Medicina, Social e Técnico em que se fizeram cartas rolantes entre as equipas e entre militantes tendo-se algumas perdido antes de chegarem a todas.
- 6) A não ser as cartas rolantes das secções mencionadas atrás, houve troca de livros entre as Jucistas de Farmácia e de Económicas. Nesta última houve também carta rolante entre J.U.C. e J.U.C.F.
- 7) A não ser Direito e Económicas em que algumas prepararam o estudo do ano. Farmácia em que durante as férias se dedicaram ao estudo de problemas suscitados pelo Congresso e Medicina em que tomaram a resolução de estudar temas para maior formação religiosa todas as outras secções não se interessaram.
- 8) Não foi nenhuma jucista ao campo de Férias do Técnico, Social, Direito e Agronomia. Todas que foram acham que foi óptimo dando às jucistas uma maior integração no espírito de comunidade, um sentido profundo da vivência dessa comunidade e da responsabilidade de cada uma no movimento.

II -

- 1) As dirigentes das secções prestaram o seu juramento na 1ª manhã Jucista não prestaram juramento solene uma dirigente de Agronomia, outra do Conservatório, a Presidente de Direito e a Secretária de Económicas.
- 2) Quasi todas as dirigentes tomaram parte numa manhã de recção organizada pela J.C.F.. Além disso Ciências fez uma hora de Adoração pelas novas dirigentes e no Social houve uma reunião com a antiga Presidente.
- 3) Quasi todas tomaram conhecimento. Em algumas secções o eco encon-



trado satisfaz plenamente. No Social fez-se um cartaz com o fim de despertar o interesse.

- 4) Houve bastante interesse e todas com excepção de algumas de Ciências gostaram bastante da maneira como foi organizado este ano.
- 5) Não teve repercursão.

III - CAMPANHA DE GALOIRAS

- 1) Agronomia, Belas Artes, Direito, Farmácia, Social e Técnico não tiveram. As outras secções colheram alguns frutos desse contacto, excepto Medicina porque muitas dessas raparigas não passaram no exame e as outras não têm rendido.
- 2) Agronomia.
Foi desenvolvido com um pouco de intensidade embora se tenha encontrado muita resistência da parte das próprias caloiras.

Belas Artes - Procurou-se conhecer as caloiras uma por uma. Encarregou-se uma caloira vinda da J.E.C.F. de saber quais as possíveis Jucistas.

Conservatorio - Procuraram estar o mais possível no átrio, visto as aulas serem individuais. A principal dificuldade é a coordenação de horários.

Ciências - Militantes e efectivas estavam presentes à entrada e saída das aulas, nos corredores e na biblioteca. Nessa altura há exames e portanto as militantes e efectivas não podem despendery de muito tempo, mas criou-se um ambiente muito agradável.

Direito - Procurou-se contactar com as caloiras, tendo tido as dificuldades usuais resultante do seu retraimento. Mas entraram em boas relações com quasi todas.

Económicas - Conversas sobre a Universidade nova espirito universitário e depois como resultante a J.U.C.F.
Houve bastante contacto com as caloiras nos primeiros dias. A maior dificuldade para que esse contacto fosse maior foi a dos horários e do 1.º ano ter apenas uma cadeira na Escola.

Letras - A Campanha nos primeiros dias de aulas foi desenvolvida intensissimamente. As militantes revezaram-se para que podessem estar na Faculdade, conversando e contactando com as caloiras, tirando-lhe duvidas e facilitando-lhes o acesso e contacto com as Jucistas. Foi muito ajudada pelo trabalho anterior que a J.E.C.F. tinha efectuado nas raparigas que saíram do liceu e que vinham já das dispostas a compreender os nossos altos problemas. Como principal dificuldade foi a maneira de ser reservada nas caloiras.

Medicina - Foi entregue às jucistas repetentes do 1.º ano. A Campanha começou na Faculdade de Ciências. É sempre difícil o primeiro contacto. Fez-se uma reunião de conversa com algumas vindas da



J.E.C.F., essas por sua vez foram alargando mais o circulo.

Social - Houve logo nos primeiros dias uma reunião para caloiras. Corresponderam todas.

Tecnico - Houve o maior contacto possível com as novas.

- 3) Houve em todas as secções festas das caloiras, excepto no Conservatorio, que só se realizará no 2º periodo por conveniência, pois tem-se-a de mudar a indole da festa. Deu em todas uma maior aproximação entre veteranas e caloiras e colaboraram muitas universitárias não jucistas quer na confecção do lunch quer nas representações.
- 4) Agronomia - não há
Belas Artes - 2
Conservatorio - 4
Ciências - 8
Direito - 9
Economicas - 8
Farmácia - 12
Letras - 50 (numero aproximado)
Medicina - 12
Social - 21 (numero aproximado)
Tecnico - 5
- 5) Fizeram-se em todas as secções tendo decorrido muito bem e com bastante interesse. Letras acha os esquemas muito rigidos, dogmaticos e demasiado entonados não conseguindo tratar-se completamente.
- 6) Fizeram-se as reuniões pelas esquemas próprios, fazendo algumas adaptações.



IV - ENCONTRO DE COIMBRA

- 1) Não houve repercursão em - Conservatorio Social e Tecnico. Nas outras secções houve principalmente repercussão entre as militantes. Em algumas fizeram-se reuniões onde se deu conta do que se passou. Em Belas Artes criou-se uma reunião para chefes de equipa. Pretendeu-se estudar consciencientemente os esquemas à base das conclusões, observações e inqueritos do Congresso. De acordo com um problema levantado no encontro viu-se que na Escola há duas correntes nítidas de vocação artistica propriamente dita e para o ensino.
- 2) As reuniões foram boas, contudo as discussões por vezes muito despropositadas, caindo-se em casos particulares sem interesse, tirando-se conclusões muito vagas. Contudo marcaram-se novas directrizes para o apostolado e tomou-se contacto com outras Secções e centros. Algumas secções acham que nem sempre reinou bom espirito (Social) e Ciências diz que o do Porto foi nítidamente superior.
- 3) Quanto possível deviam estar presentes as outras dirigentes. Deve ser um exame de actividades em ponto grande e um estudo de actividades futuras.
- 4) Só três secções se pronunciam sobre o local. Duas sugerem Lisboa e outra Fatima.



V - CAMPANHA DO NATAL

A - Aspecto espiritual

- 1) Houve reuniões em - Conservatório - Natal e a maneira de o viver Ciências - Aspecto espiritual da Campanha do Natal; A Igreja e a questão social.

Direito - A organização da Campanha do Natal

Economicas - Natal

Farmacia - A preparação do Natal

Letras - O lirismo religioso dos canticos do Natal.

Medicina - Reunião para militantes sobre o assunto.

Social - Natal e comunidade

Tecnico - A Liturgia do Natal

Em todas houve grande interesse



- 2) Deu-se muita importancia nas equipas à espiritualidade da Campanha do Natal excepto em Agronomia, Belas Artes, Tecnico e Letras (esta ultima devido a estarem muito absorvidas pela campanha das cadeiras. Em Medicina do 2.º ano em diante trataram da preparação dos doentes de Stª Marta.

- 3) Agronomia - Não
Belas Artes - No 1.º ano houve a ideia de presépios na arte que não resultou por causa dos exames.

Conservatorio - Houve um cartaz sobre Natal

Ciências - Reuniões despertaram grande interesse.

Direito - Armaram um presepio na Capela da Faculdade colaborando alunos e alunas não jucistas.

Economicas - Cartazes

Medicina - Missa e comunhão dos doentes

B - Aspecto material

- 1) Houve colaboração com as Conferências em Agronomia, Conservatório, Ciências, Direito, Economicas, Farmácia, Letras Social, e Técnico
Em Ciências distribuíram cartas a casas comerciais, professores e peditorios nos corredores.

Em Medicina deram chales às mulheres lenços aos homens e bolos a todos. Foi feito em colaboração com as enfermeiras.

- 2) Tomaram parte muitas não jucistas.

- 3) Agronomia - 5 famílias contempladas

Conservatorio - 1.200\$00, 40 kg. arroz, massas, assucar, grão, bacalhau etc. Bolachas e chocolates, 20 peças de vestuário, 60 famílias contempladas.

Ciências - 33 bodes dos quais 19 a pobres das 2 conferências

Breias de milho 24 duzias

Café - 10 kg. - Sabão azul 15 barras - Batatas 295 kg. - Ba-

calhau 25 kg. - Arroz 15 kg. - Oves 12 -- Azeite 15 litros

Feijão 12 kg. - Massas 20 kg. - Latas de conserva 50 - Touci-

nho e chouriço pouco. Dinheiro 2.700\$00 Peças de vestuário 160



Direito - 5 famílias contempladas; 610\$00 e roupas.
Económicas - 11 contos e 40 famílias contempladas
Farmácia - 17 famílias contempladas
Letras - 3.000\$00 80 famílias contempladas
Medicina - 200chaes ; 400 lenços ; 400 pacotes de bolos ; 200 maços de tabaco e revistas.
Social - 300\$00 - Doentes dos hospitais de Desterre contemplados 100.

VI - Pax Romana e Campanha de horas de estudo

- 1) Há equipa constituída ou em constituição em Belas Artes (mas não funciona), Ciências, Direito, Económicas, Farmácia, Letras, Medicina e Social.
- 2) Pouca actividade regra geral
- 3) Há muito poucas assinaturas e não ser em Direito e Letras onde se começou a trabalhar intensamente nesse sentido.
- 4) Já foi enviado de Ciências, Direito, Farmácia, Medicina, e Técnico.
- 5) Excepto no Conservatorio, nas outras secções está a ser muito pouco vivida esta campanha.

VII - REUNIÕES

1) Reuniões gerais

Agronomia - Fizeram-se três tendo por temas:

" No limiar de um novo ano" Pr. Dr. Abranches

"Vocação Universitaria" - Maria Teresa Castro

" Frederico Ozanam"

Uma média de 4 presenças - Comentados. Colaboração com a J.U.C.

Belas Artes - 1 reunião - "Síntese das Artes Plásticas" pela pintora Maria Madalena Cabral. Exposição de tema e conversa ilustrada com fotografias de obras de arte - Presenças 17

Conservatorio

Não houve gerais propriamente ditas, mas 2 de adaptação à J.U.C.F. presenças 7

Ciências - 5 reuniões:

" Apresentação de programa de ano" - Pela Presidente

"Vocação Universitaria" - Pela Presidente Diocesana

Presenças - 61

" Especto espiritual da Campanha de Natal" - Rev. Dr. Rodrigues - Presenças 51

" Galeiras - Adaptação e troca de impressões" pela Presidente - Presenças 20

" A Igreja e a questão Social" - Dr. Abel Varzim - Presenças - 47.

Direito - 2 reuniões

Com muitas presenças; a 1ª foi de apresentação do programa; a segunda feita pela Maria Teresa Castro sobre "Apostolado Intelectual" com bons resultados.



- Economicas - Até agora 2, mas no 1.º período apenas 1 (Vocação Universitária) feita pelo Dr. Manuel Abecassis. Exposição teórica - Pouca assimilação.
- Farmácia - 1ª Reunião - realizada na Escola no dia 5 de Novembro sobre "Consciência da Missão Jucista". Feita pela presidente. Presenças 22 Jucistas e valcoibas.
2ª Reunião - Feita pela Teresa de Letras, também em Novembro, incidiu sobre "Vocação Universitária"
3ª Reunião - Sobre Campanha do Natal. Foi feita a 17 de Dezembro pelo Rev Padre Mauricio - Presenças 17 Jucistas e simpatizantes.
- Letras - No 1.º período houve cinco, com uma média de 83 pessoas (De 55 a 110 ou 120)
Temas:
"A J.U.C.F. e o ano que começa" - Pela Presidente de S.
"Vocação Universitária Feminina - Pela Mª E.M. licenciada em filológicas
"A Igreja e a questão Social" Pr. Abel Varzim
"Soluções para todos os problemas das caloiras" - 4 finalistas.
"O lirismo Religioso dos Canticos do Natal" - Srª D. Júlia Almendra.
Na impossibilidade de encontrar jucistas aptas para tratar dos assuntos, entregaram-se os temas e os respectivos tópicos a pessoas que achámos competentes e que nem sempre o desenvolveram a nosso contento. A reunião para as caloiras manifestou interesse. Sugestões: Maior numero destas reuniões, para haver contacto. Para isso se lhes imprime caracter de conferencias.
- Medicina - No 1.º período uma reunião sobre "Vocações Universitarias" pela Manoca - Pouca gente.
Está pensado para este período 2 Reuniões, não contando com o Curso de Deontologia. Foi feita uma de preparação para o Curso pela Maria João Sousa Martins e também pouco concorrida. As proximas serão sobre "Campanha do Natal" e a outra sobre "Nossa Senhora"
- Social - 2 - média de presenças - 35
"Ano Mariano, reflexões sobre Nossa Senhora, Rev. Sr. D. Bento Alves Ferreira; exposição
"Natal e Comunidade" Maria Margarida Abreu Costa - pos-a discussão.
Há por vezes incompatibilidade de horários. Houve interesse seria bom haver mais no genero da primeira.
- Tecnico 3 Reuniões - 75% de presenças.
"Apresentação" - Maria Emilia Belard - com a J.U.C. (2)
"Vocação Universitária" Manuel Abecassis
"Liturgia do Natal" - Maria de Lourdes Pintassilgo
No fim faziam-se alguns comentários.
- 2) Reuniões de Equipa
- Agronomia - Não houve nenhuma por haver só a Equipa de Militantes.



- Belas Artes - Cada equipa fez o máximo 3 reuniões. Falta de chefes à altura e desinteresse das componentes da equipa. Presença boa.
- Conservatorio - Não houve. Toda a gente gostou da "Presença e das Militantes"
- Ciências - 14 equipas. Cada equipa fez 2 reuniões. Falta de preparação das chefes de equipa e não preparação das Jucistas. Extensão dos temas a tratar. Foram apreciados os artigos de "Presença"
- Direito - De 8 em 8 dias. Como os temas foram um pouco difíceis resolvemos dividir as alíneas pelas jucistas das equipas, o que deu resultados pois cada uma aprofundava a alínea que lhe tinha sido destinada. A "Presença" agradou muito, a orientação é muito boa.
- Económicas - Reuniões de Equipa semanais. A "Presença" impressionou agradavelmente. Acham-na muito superior à folha da Jucista.
- Farmácia - Não respondeu a esta alínea
- Letras - Uma média de 4 reuniões em cada equipa de Secção. Houve dificuldade nos temas, e com o defeito de não terem bibliografia. Sustitiram discussões sobretudo os religiosos. Presença boa, embora nem todos atinjissem a sua profundidade. Há jucistas que não sentem o dever de Presença.
- Medicina - Uma por semana desde 15 de Novembro. O que despertou mais interesse provocando discussões foram os "Problemas morais e religiosos" "Presença" lida com interesse.
- Social - Cada equipa fez 7 reuniões. A maioria achou os temas teóricos, pouco concretos, pouco acessíveis e de aplicação difícil ao meio. União entre as equipas. Algumas só no 2 período acabaram os 1. esquemas. Interesse pela "Presença"
- Tecnico - Não havia equipas.
- 3 §) Reuniões de Militantes
- Agronomia - 4 reuniões com a presença de 3 militantes. Tem havido dificuldade na preparação das reuniões, mas concordamos que são boas.
- Belas Artes - 5 reuniões. De 5 militantes, presença média 4. Só resulta na formação das militantes. Não se projecta Gostam da Folha.
- Conservatorio - 4 reuniões sendo 2 apenas de militantes, pois nas outras estavam presentes as aspirantes. Ainda nestas



últimas além das 3 militantes haviam 2 aspirantes, futuras militantes, necessárias por não haver dirigentes para tudo.. Folha de Militantes, boa.

Ciências

Media de presenças 11
Meditação bastante difícil, logo com dificuldades de concretização. Faz falta o exame de actividades. Para se fazer a preparação das R. de equipa, não se pode fazer um exame de actividades promenorizadas.

Direito - De 8 em 8 dias. Quase sempre estão todas, com óptimos resultados. A folha de Militantes é difícil por vezes, mas boa.

Economicas - 9 reuniões. Geralmente falta 1. A "Militante" agradeceu imenso. Orientação fantástica.

Farmácia - Têm-se feito todas e sempre com a assistência da maioria das militantes.

Letras - Houve 10 reuniões em cada grupo - A e B. Foram divididas em dois grupos por incompatibilidade de horários. Um dos grupos rende mais do que o outro, mas o nível deste último tende a melhorar depois do Curso de Teologia. Foi aumentado o tempo da reunião, pois eram sempre à pressa. A "Militante" agrada muito.

Medicina - 1 por semana. As militantes novas manifestam muita dificuldade na meditação e na folha.

Social - Houve 8 com 7 presenças.
Falta de espírito de unidade entre as militantes. Acharam a folha um pouco difícil de principio, por pouco hábito de tartar as coisas a fundo, depois gostaram muito.

Tecnico - Todas as semanas. Assistência regular. Houve dificuldade nas meditações; formava-se o propósito e esclareciam-se dúvidas.

4) Reuniões de Direcção:

Agronomia - 1- pois os assuntos eram tratados nas reuniões de militantes da qual só fazem parte os dirigentes.

Belas Artes

- Nenhuma

Conservatorio

- Não respondeu a esta alinea

Ciências

- Houve 2 - Organização do programa do periodo e preparação para o juramento numa; na outra - balanço do trabalho de toda a secção.

Direito

- As reuniões fazem-se ao mesmo tempo que as de militantes, pois a direcção é formada por militantes.

Económicas

- Houve apenas uma nas férias grandes.



Farmácia

- Não respondeu a esta alínea

Letras

- Três reuniões - todas de colaboração com a J.U.C.

Medicina

- Duas - a 1ª sobre o programa do ano; a 2ª sobre problemas levantados pelo Curso de Deontologia e grupo de Estudos.

Social

- 2 - Exames de actividades, directrizes do Conselho, orientação da vida da Secção.

Tecnico

- Coincidiam com as de militantes, pois as dirigentes são as militantes

VIII - INICIATIVAS DA SECÇÃO

1) Agronomia, Belas Artes, Conservatório, Ciências, Farmácia nada respondeu a esta alínea. Em Economicas, Medicina e Social não houve nada.

Direito

- Também não houve sessões publicas. Está a organizar-se o Curso Juridico.

Letras

- Decorreu nesta secção o Curso de Teologia organizado pelo Diocesano.

Tecnico

- Curso de "Formação Social para Engenheiros" de colaboração com a J.U.C.

2) Agronomia - A de Frederico Ozanam

Belas Artes

- Nada diz quanto a esta alínea

Conservatório

- Não houve nada

Ciências

- As reuniões gerais têm sido em forma de Conferencia que tem atraído muita gente, mesmo não da J.U.C..

Direito

- Não houve nada por causa do C. de Teologia

Económicas

- Nada houve

Farmácia

- Apoio da J.U.C.F. na formação de umas aulas feitas por alunos numa cadeira do curso, aulas essas dadas em horas diferentes das outras aulas.

Letras

- A Reunião sobre o "Livismo Religioso dos Canticos do Natal" foi acompanhado de cantico gregoriago e revestiu o aspecto de Conferência

Medicina

- Nada houve.

Social

- A reunião geral de programa foi feita por equipas. As duas outras foram extraordinarias.

Tecnico

- Nada houve.



3) Não houve em nenhuma das secções a promoção de qualquer passeio.

4) Belas Artes, Conservatorio, Económicas e Farmácia nada fizeram.

Agronomia - De colaboração com a J.U.C., uma vigilia, no dia 7 de Dezembro, na Igreja de Alcantara. Foram oradores os Srs. Padres Drs. Reis Rodrigues; Pr. Orlando e Pr. Gamboa.

Ciências - Terço e Oração do Ano Mariano, todos os dias.

Direito - Missas todas as primeiras sextas feiras do mês na nossa Capela, á qual os professores comparecem.

Letras - ~~Uma~~ Missa de colaboração com a J.U.C., nas 1^a quartas feiras do mês, normalmente celebradas pelo Pr. Madureira, colega de Românicas.

Medicina -- Uma manhã de missa colectiva (J.U.C. e J.U.C.F.), com pequeno almoço e ensaio de canticos do Natal, para o dia de Natal no Hospital.

Social - Missa semanal. Meditação diária colectiva (iniciativa de uma equipa que se propagou ao meio)

Tecnico - Uma Missa

5) Não se organizaram grupos de estudo em Agronomia, Belas Artes, Conservatorio, Direito, Letras (nesta secção está a organizar-se um para estudar-se os seus problemas á luz das conclusões do Congresso) e Tecnico e Ciências só de Matemáticas.

Económicas - Há algumas e com muito rendimento.

Farmácia - Grupos de estudo de aplicação das conclusões do Congresso á vida da escola

Medicina - Um grupo de estudo para o Curso de Biontologia.

Social - Uma equipa ocupou-se da aplicação das resoluções do Congresso.

6) Agronomia

- Intima colaboração na marcação e realização das reuniões gerais, Biblioteca, Vigilia de 7 de Dezembro, vitrine, etc.

Belas Artes - Só o Curso de Architectura, no qual tomam parte 2 Jucistas (J.U

Ciências - As Reuniões gerais têm sido quasi todas em comum, bem como a Campanha do Natal.

Direito - Campanha do Natal, Presépios, Biblioteca, vitrine, assim como o Curso Juridico que se está a realizar.

Económicas - No 1.^o ano não há, mas no 2.^o ano e nos seguintes já é um pouco mais notória.

Letras - Tem havido colaboração nas Reuniões de Direcção, nas gerais, actos de Piedade, Biblioteca, conferências.



Medicina - Uma sessão de cinema e Campanha do Natal.

Tecnico - Nas reuniões gerais, Campanha do Natal, Biblioteca.

Nas sessões de Conservatório, Farmácia e Social não houve colaboração.

7) Agronomia - Em organização em colaboração com a J.U.C.. Organizou-se a Liga dos Amigos da Biblioteca, em que cada amigo dá todos os meses 1\$00. Entre eles é mensalmente sorteado um livro no valor de 35\$00

Belas Artes-Nada diz quanto a esta alinea.

Conservatorio - Nada houve nesta secção.

Ciências - Um bastante movimento e ambiente muito agradável, dentro dela.

Direito - Está a organizar-se, constituída, além dos livros pertencentes aos próprios jucistas, que serão emprestados mediante certa quantia, que será destinada à compra de novos exemplares também os "Amigos da Biblioteca" pagarão uma cota mensal com igual destino.

Económicas - Está a plena actividade embora ainda esteja em principio.

Farmácia - Maior desenvolvimento na Biblioteca que praticamente foi inaugurada neste ano.

Letras - Entre as iniciativas da secção figura ainda a organização de um ficheiro para se emprestarem livros e apontamentos a todos que deles necessitarem, e que ainda está em principio. Todas as Jucistas contribuirão com a sua ajuda. Está também a organizar-se um Ficheiro de coleções, que procurará atender todos aqueles que necessitam de coleção, auxiliando-os entrando directamente em comunicação com colégios e outros estabelecimentos de ensino.

Mediaina - Está em organização a Biblioteca desta Secção.

Social - Também está em preparação nesta secção, o serviço de Biblioteca.

Técnico - A Biblioteca está em formação.

IX - Retiro

Já fizeram no Lar da Avenida Fontes algumas Jucistas de Ciências, Direito e Farmácia.

X - As manhãs Jucistas têm sido mais concorridas do que habitualmente, principalmente por caloiras. Têm gostado. Curso para Militantes - Faltaram bastantes. As que foram gostaram e acharam muito util.

Conselhos de Presidentes - tem ido sempre as Presidentes ou quem as substitua. Agrado geral.

Curso de Teologia - Bastante frequentado, tendo despertado grande interesse e todas gostaram imenso.



XI - SERVIÇOS DE: Secretaria -

- 1) Algumas secretarias já se começaram a esforçar por viver espiritualmente o trabalho da Secretaria (Conservatorio, Direito, Económicas, Letras, Social e Técnico)

Conservatório - 4ª feiras

Económicas - Um dia da semana não marcado por dificuldades varias.

Farmácia, Técnico e Medicina - Domingo

Letras - 5ª feira.

2) Programa burocrático

- a) Está em ordem em todas as Secções.
- b) Não está bem actualizado em Conservatorio, Letras e Social. O do Técnico foi para o campo de férias e não voltou. //
- c) Estão em ordem, excepto Conservatorio na de Reuniões gerais e Ciências na de Reuniões de Militantes.
- d) Não têm livro de actividades - Belas Artes, Ciências, Económicas, Letras e Social. Os outros estão mais ou menos em ordem. Alguns um pouco atrasadas.
- e) Ainda não se preencheram fichas excepto Ciências que preencheram e mandaram para o Diocesano.

Nota - Farmácia não respondeu a parte de Secretaria.

Fundação Cuidar o Futuro

Tesouraria

1) Pagamentos de cotas

- a) Não pagaram todas em Conservatorio, Belas Artes, Ciências, Farmácia e Letras (5).
- b) Dificuldades familiares, descuido e desinteresse.
- c) Só Agronomia e Letras não conseguiram respeitar o prazo estipulado.

2 - Facturas e recibos

- a) Nenhuma Secção tem dívida //
- b) Muitas acham cara a Presença, concordando contudo em que está superior.
- c) Não está em ordem em Belas Artes, Ciências, Letras e Social.

II

ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO LOCAL

A - Secretaria

- a) Programa espiritual - é vivido. Procurei tomar contacto com as Secretarias de Secção, mas ainda não consegui com todas.
- b)
 - 1) Estão em ordem



- 2) Está actualizado segundo as informações vindas das Secções.
- 3) Estão em ordem. Falta mandar passar cópias das actas dos Conselhos para serem enviadas à D.G. e D.D. da J.C.F.
- 4) Foi posta em ordem depois de esclarecidas umas dúvidas.

B - Tesouraria

O trabalho de tesouraria está em ordem excepto o pagamento duma dívida que foi contraída o ano passado e para a qual ainda não há verba suficiente.

C - Reuniões de Direcção

12 - Regra geral estão presentes todos os membros da Direcção. Quando há alguma falta é justificada.

Método seguido: Oração Jucista na Capela do Lar da J.U.C.F. Leitura da acta, meditação em que tomam parte todas, completando-se, avisos e exames de actividades dando cada uma conta do trabalho que está encarregada e discutindo-se a maneira de resolver certos problemas. Como resultado mais flagrante há a união que através destas reuniões se conseguiram conseguir entre as dirigentes, algumas absolutamente formam uma equipa no verdadeiro sentido da palavra. Devido a haver delegadas às Secções a D.D. está bastante a par do que se passa pelas secções.

D - Reuniões de Conselho

2 Estiveram presentes as Presidentes ou quem as substituisse e alguns membros da D.D. e uma Dirigente do Geral.

Foram tipo de estudo de assuntos concretos e anteriormente postos à consideração das Presidentes. Há grandes dificuldades em fazer conselhos deste tipo. Talvez fosse mais proveitoso haver no principio do periodo um Conselho tipo informativo, no fim outro para balanço e no meio um ou mais de estudo de planos concretos.

E - Manhãs jucistas

2- Presentes 181 e 142 (muito mais presenças que nos anos anteriores)

Método seguido - Orações da manhã, Meditação, Missa, Acção de graças, pequeno almoço seguido de reunião em que foi exposto um assunto na 1ª - Apostolado Universitário, na 2ª Exigência as actuais da J.U.C.F.. Houve seguidamente discussão na 1ª por equipas e na 2ª generalizada. Os resultados segundo as informações que temos das secções foram bons embora nem sempre se tenham conseguido concretizar os propositos.

F - a) Curso para Militantes no principio do ano.

Tarde de formação para chefes de equipa.

b) Curso de Teologia

G - Houve na Sé Missa de abertura do ano Jucista em colaboração com a J.U.C.

H - Serviço Cultural

a) Não há

b) Pax Romana



Há uma encarregada no diocesano que tem procurado estar em contacto tanto com a encarregada da D.G. como com as encarregadas da secção.

I-SERVIÇO SOCIAL

- a) Foi um dos assuntos de estudo do 1.º Conselho para Presidentes.
- b) Estão em estudo reuniões de formação social no plano diocesano.

J - Há uma encarregada de estudar o problema dos Lares.

III

CRITICA AO TRABALHO DO 1.º PERIODO DA DIRECÇÃO GERAL

a) Conselho de Fátima

Há vantagem em ser feito na mesma altura que o dos outros organismos. Serviu para concretizar o plano de ano já em esboço desde o campo de férias. Seria talvez vantajoso que fossem as conclusões por forma a chegarem ao Local mais sistematizadas

Há vantagem em ser feita a coordenação entre J.U.C. e J.U.C.F. mas era necessário definir bem o âmbito das decisões tomadas em Conselho e forma de serem alteradas.

Pensa-se que há vantagem em que a preparação a fazer para o proximo Conselho por parte da D.G. e J.U.C. se baseie em estudos concretos tais como os que foram sugeridos no ultimo conselho.

b) Visita da D.G.

Entre nós não houve propriamente visita . Contudo não queremos deixar de salientar, louvar e agradecer a presença em todas as actividades no plano diocesano de dirigentes do geral.

c) Encontro Nacional

Não se conseguiu o espirito da juventude, união e responsabilidade que desejávamos.

Os temas não conseguiram ir ao encontro das pessoas e dos problemas de momento. As pessoas não se convenceram que tinham um papel activo a tomar no encontro .

A falta de conclusões concretas lá encontradas e a ausência de problemas novos com interesse levam a concluir por um lado a apatia em que se vive e por outro um certo cansaço e septicismo.

Houve sobrecarga de reuniões e trabalhos a que não permitiu o contacto pessoal.

d) Folhas esquemas

A opinião já foi dada no ultimo conselho geral.

Mod. 1.901 9) O programa pôsto pela Secretária foi óptimo. As circulares têm sido





cheias de interesse. Há o perigo de começarem a ser "mais papéis para arquivar" se forem muito respeitadas. Faz falta haver um maior contacto pessoal com a Secretária Geral, Diocesana e de Secções.

f) A Tesoureira acha que a tesoureira Geral tem trabalhado muito bem e com muito interesse. Surgiu no primeiro período uma marcação de datas com que não concordou mas esse assunto foi já esclarecido.



Fundação Cuidar o Futuro